

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

O Globo

Class.:

Marimã

Data

18/04/80

Pg.:

MLR80001

**Cimi quer interditar área
de tribo descoberta em 78**

18.4.80

O Globo

MANAUS (O GLOBO) — O Conselho Indigenista Missionário (Cimi-Norte I) pediu ontem à Funai que interdite a área entre o Rio Riozinho e o Igarapé Pretinho, na região Lébrea-Canutama, no Amazonas, onde foi descoberto, em setembro de 1978, um grupo indígena ainda desconhecido. Os técnicos do Cimi supõem que o grupo pertence à comunidade de índios marimã.

Na região sobrevoada pelo Cimi, há mata derrubada e roças cultivadas pelos índios, que cortam o cabelo em forma de cuia e seguem um tuxaua que usa uma faixa preta no peito. Pelo que foi observado, o grupo indígena, que já manteve rápido contato com apanhadores de sorva do Rio Piranhas, vive em oito malocas localizadas entre os rios Riozinho e Pretinho. O documento à Funai cita relatórios do extinto Serviço de Proteção aos Índios (SPI), datados de 1930 e 1942, que se refe-

rem a esses índios e indicam a localização da tribo.

APELO À FUNAI

CAMPO GRANDE (O GLOBO) — Em discurso de 40 minutos, aplaudido de pé, o cacique guarani da aldeia de Campes- tre, no município de Antonio João (MS), Marçal de Sousa, pediu ontem à Funai que “passe a dar assistência real aos indígenas de Mato Grosso do Sul e ampla liberdade a todos os indígenas do Brasil, para que eles possam organizar-se e pressionar o órgão de tutela oficial e cuidar dos problemas dos índios e fazer com que eles sejam respeitados pelo homem branco”. O discurso foi durante o encontro de 26 indígenas da região, organizado pelo governo de Mato Grosso do Sul dentro da programação da Semana do Índio, realizado ontem no Teatro Glauce Rocha.